

Especial **MARICÁ**

MAIS CIRURGIAS

Após pandemia, Hospital Dr. Ernesto Che Guevara inicia consultas e cirurgias. **P.2**

EVELEN GÔUVEA



Economia circular **EM PAUTA**

Maricá e suas políticas públicas que aliam desenvolvimento e inclusão social foram tema de seminário.

P.4 e 5

TAXISTAS NA ERA DIGITAL

P.3

Plataforma Taxi.Rio chega com a promessa de ajudar motoristas da cidade na disputa por passageiros com aplicativos de transporte



EVELEN GOUVEA

TURISMO E NEGÓCIOS

P.6

Mostra itinerante Worktour expõe potencial e oportunidades de investimento em Maricá a empresários de Cabo Frio

REFERÊNCIA PARA TODA A REGIÃO

Hospital Dr. Ernesto Che Guevara agora realiza cirurgias

Unidade tem capacidade para realizar até 700 procedimentos por mês

EVELEN GOUVÊA

Após o período dedicado ao enfrentamento à pandemia de Covid-19, o Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara, inaugurado em 2020, começou a realizar cirurgias, com capacidade de 600 a 700 procedimentos por mês em suas quatro salas cirúrgicas, reduzindo a fila de espera dos moradores da cidade.

As primeiras cirurgias realizadas no Che Guevara são as ortopédicas e as gerais, atendendo progressivamente outras especialidades e serviços, inclusive de alta complexidade, como explica a secretária de Saúde de Maricá, Solange Oliveira.

"Nosso planejamento começa com as especialidades que têm as maiores filas de espera na regulação. Depois virão as cirurgias ginecológicas e pediátricas. Iniciamos com as cirurgias ortopédicas para reduzir de imediato a sobrecarga no Hospital Municipal Conde Modesto Leal", destaca a secretária.

O centro cirúrgico conta com um aparelho que permite a visualização dinâmica e em tempo real de todas as estruturas internas (Arco em C), reduzindo o tamanho dos cortes e permitindo movimentos mais precisos do cirurgião. Os pacientes têm à disposição 34 leitos cirúrgicos de enfermaria e dez leitos do Centro de Terapia Intensiva (CTI). A estrutura de exames laboratoriais e de imagens que já existia na unidade e também ficará à disposição da equipe cirúrgica.

"O hospital cumpriu um papel fundamental na pande-



Cirurgias ortopédicas são as primeiras a serem realizadas no Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara

YAGO MONTEIRO



Abertura do centro cirúrgico reduz o tempo de espera de pacientes

mia e agora passou por uma readequação para proporcionar à população e aos profissionais que aqui trabalham as melhores condições para a realização de cirurgias. Ter essa estrutura à disposição da população é um marco para Maricá", destacou o diretor geral Marcos Victoriano.

O diretor técnico do Che, Glauco Pontes, afirma que os pacientes serão acompanhados até a total recuperação. "Não faremos apenas a cirurgia, vamos acompanhar o paciente desde a chegada, avaliando todas as suas necessidades, até o momento em que estiver apto a voltar à rotina com qualidade de vida", destacou.

MAIS SAÚDE

Nova Unidade de Saúde da Família no Flamengo

Espaço vai garantir atendimento a cerca de oito mil moradores da cidade

● A população de Maricá conta com mais uma Unidade de Saúde da Família (USF) desde o início de julho, quando foi aberta a USF Elenir Umbelino de Mello, no Flamengo, região central da cidade, beneficiando cerca de oito mil moradores. O espaço tem seis consultórios, sala de observação, de imunização, curativos e farmácia, além de serviços de saúde bucal e da mulher. A equipe da unidade é composta por 30 funcionários.

A USF Elenir Umbelino de Mello integra o processo de reestruturação da Rede de Atenção Primária à Saúde, que teve aumento recorde no número de cadastrados durante a pandemia da Covid-19, período que também registrou crescimento da população maricaense. Segundo a Secretaria de Saúde, entre o primeiro trimestre de 2020 e o mesmo período deste ano, o número de cadastrados nas USF aumentou em 140%, alcançando 171 mil pessoas, e os atendimentos saltaram de 3.245, em fevereiro de 2020, para 13.780 em fevereiro deste ano - aumento de 324%. "A Elenir Umbelino de Mello chega para acolher com efetividade os usuários, principalmente em um momento de aumento da população do município", ressaltou a secretária de Saúde, Solange Oliveira.

APLICATIVO PARA TÁXIS

Taxistas de Maricá vão usar plataforma digital Taxi.Rio

Motoristas poderão aceitar corridas pelo celular e dar descontos aos passageiros

Desde o início de julho, os 464 taxistas de Maricá estão sendo treinados para usar o aplicativo Taxi.Rio, que vai atender moradores, visitantes e turistas de forma rápida e segura. Desenvolvido pela Prefeitura do Rio, o aplicativo chegou à cidade após o prefeito Fabiano Horta assinar termo de cooperação técnica com seu colega carioca

Eduardo Paes. "Sou grato por tirar esse projeto do papel e melhorar a vida do taxista de Maricá. A cidade vai ter uma dinâmica que faça os taxistas trabalharem mais. Agradeço a você, Eduardo, por referenciar políticas públicas e interagir com as cidades no entorno do Rio. Maricá será sempre



App chega a Maricá graças a termo de cooperação com a Prefeitura do Rio

EVELEN GOUVÊA

a mais carioca das cidades", comemorou Horta.

Secretário de Transporte, Douglas Paiva lembrou que o serviço traz competitividade aos taxistas e mais mobilidade ao usuário. "Celebramos a inserção dos taxistas da cidade numa plataforma de alta tecnologia, que pode ser usada em toda a região metropolitana e é vantajosa também para o passageiro", afirmou Paiva.

Com o Taxi.Rio, os taxistas poderão receber pelas corridas em dinheiro, cartões de

crédito e débito, pix, Mercado Pago e também na moeda social Mumbuca. O aplicativo estará disponível para a população a partir do mês de agosto. Para utilizar o app, o usuário deverá baixar o Taxi.Rio Cidades Maricá no celular. O taxímetro será ligado somente quando o passageiro embarcar no veículo e, no final da corrida, o taxista encerra o taxímetro e calcula o valor. A tecnologia permite que o usuário escolha o motorista dentre os mais bem

avaliados pelos passageiros - um diferencial para os descontos, que vão de 10 a 40%.

Secretário geral do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro, Rodrigo Lopes destacou as vantagens do app: "A melhoria no atendimento atrai mais clientes, o que ajuda o poder público a fiscalizar. Para o motorista, o aplicativo otimiza o percurso, gera economia de combustível e diminui o tempo ocioso no ponto", enfatizou.

• Depois dos ônibus tarifa zero, os "vermelhinhos", e das bicicletas compartilhadas de uso gratuito, a Secretaria de Transporte de Maricá deu mais um passo na melhoria da mobilidade urbana da cidade com o lançamento do programa Mumbuca Transporte, que garantirá à população viagens gratuitas nas 78 vans autorizadas a circular no município.

Inicialmente, o público-alvo do projeto é formado pelos beneficiários do programa Renda Básica de Cidadania (RBC), com idades entre 25 e 50 anos - essas pessoas foram cadastradas em julho. Na segunda fase, outros grupos serão convocados para fazer o cadastramento e ter acesso ao benefício, como estudantes da rede pública de ensino, idosos, pessoas com deficiência e doenças crônicas, de natureza física ou mental, que exijam tratamento continuado e cuja

PASSAGENS GRATUITAS POR PESSOA

Mumbuca Transporte integra vans a sistema de mobilidade



MARCOS FABRÍCIO

Beneficiários do programa Mumbuca Transporte receberão cartão RioCard especial, com recarga mensal

interrupção ponha em risco a vida do paciente.

Os beneficiários do Mumbuca Transporte - criado por lei municipal aprovada em março deste ano - terão direito a 60 passagens mensais, creditadas em cartões emitidos pelo sistema RioCard e voltados exclusivamente aos moradores da cidade inscritos no RBC.

"Já temos esse modelo pronto desde 2019, mas não foi possível implantá-lo na ocasião. Ao mesmo tempo, a pandemia também tornou difícil a situação dos motoristas de vans, devido à baixa procura pelo transporte, e eles vinham solicitando um auxílio para continuar a oferecer o serviço. As vans vão continuar com a função de linhas alimentadoras para os ônibus, mas vão ser mais uma opção de deslocamento na cidade, proporcionando conforto e economia a quem as utiliza", explica o secretário Douglas Paiva.

EXEMPLOS PARA OUTROS MUNICÍPIOS

Economia circular de Maricá é destaque em seminário

No Cine Henfil, debates destacaram a importância da união entre o crescimento econômico e a inclusão social

A cidade foi tema do seminário “Maricá: economia circular para um desenvolvimento econômico e social sustentável”, mediado pelo jornalista Pedro Doria no dia 14 de julho, no Cine Henfil, no Centro. Os debates abordaram as políticas públicas adotadas pelo governo municipal que entraram em evidência com a crise trazida pela pandemia da Covid-19, dando suporte econômico a trabalhadores e empresários locais.

O prefeito Fabiano Horta falou sobre garantir o direito social com políticas públicas, como a transferência de renda do programa Renda Básica de Cidadania e o transporte público gratuito. “O exemplo de Maricá está sendo replicado em cidades como Niterói e Cabo Frio, que também criaram suas moedas sociais, inspiradas na nossa Mumbuca. Itaboraí está criando a sua. O caminho é esse mesmo, as cidades devem criar um senso distributivo na construção do direito social e da inclusão”, destacou Fabiano.

No primeiro painel, “Olhando para o futuro: o desafio de compatibilizar desenvolvimento econômico com justiça so-

cial”, o presidente da Codemar, Olavo Noletto, mostrou como os programas de Amparo ao Trabalhador e ao Emprego impediram que empresas da cidade demitissem funcionários durante a pandemia. Ele alertou para o preconceito dos que cobram a “porta de saída” dos programas assistenciais.

“Esse grupo pergunta se não vamos ensinar a pescar. O trabalhador brasileiro não quer esmola, quer oportunidade. Maricá hoje cria condições para que este trabalhador seja inserido neste projeto, e um desses instrumentos é a moeda Mumbuca, utilizada na execução desses programas”, lembrou Olavo.

O pesquisador e mestre em Economia Política pela PUC-SP Gabriel Galípolo citou a antropóloga norte-americana Margaret Mead, que afirmava que a civilização começou quando um indivíduo passou a cuidar do outro, fomentando a ideia de união em benefício da comunidade.

“É preciso incluir a população no processo econômico e acabar com a oposição entre privado e estado, que é uma prisão, que engessa o desenvol-

vimento. Viver em sociedade significa dizer que um vai cuidar do outro desde a infância até a velhice”, ressaltou Gabriel.

Já a ex-ministra de Desenvolvimento Social e Combate à Fome Tereza Campello citou Maricá como exemplo de inclusão e de políticas para reduzir a pobreza. “É preciso voltar a articular essas políticas nacionalmente e Maricá mostrou que isso é possível”, finalizou.



Na abertura do seminário, o prefeito Fabiano Horta defendeu que os direitos s

EVELENGOUVÊA



Evento realizado no Cine Henfil, no Centro de Maricá, reuniu gestores da prefeitura e convidados

PROJETO ESPECIAL

EVELEN GOUVÊA



sociais sejam garantidos por meio de políticas públicas eficientes

Renda Básica de Cidadania faz economia girar e criar empregos

● Já o painel “De Maricá para o Brasil: o legado da cidade para um desenvolvimento econômico e social sustentável”, sobre os exemplos de Maricá para uma economia circular, reuniu o professor da Unicamp Guilherme Mello; o secretário de Desenvolvimento Econômico, Igor Sardinha; e a indígena We'e'Ena Tikuna. Sardinha lembrou que, em 2008, Maricá era uma “cidade-dormitório”, em que a maior

parte dos moradores trabalhava e gastava seu dinheiro fora. “A implantação do Renda Básica de Cidadania foi a primeira medida a unir desenvolvimento e justiça, ao dar poder de consumo à população mais vulnerável e gerar demanda no comércio com a Mumbuca. A partir daí, partimos para conceder crédito facilitado aos pequenos empreendedores, fazendo a economia girar e gerar empregos na cidade”, afirmou.

EVELEN GOUVÊA



Público lotou o Cine Henfil para acompanhar as trocas de ideias sobre desenvolvimento sustentável

Mumbuca: exemplo para cidades vizinhas

● O professor Guilherme Mello apontou que Maricá é exemplo do efeito local e também sistêmico de uma política pública bem elaborada, citando a criação de moedas sociais por municípios vizinhos, e criticou a visão, segundo ele ainda dominante no Brasil de que o estado deve ser apenas um distribuidor de recursos arrecadados via tributos. “O estado pode e deve também criar, inovar, empreender dando melhor uso

aos recursos que arrecada e fazendo o que os agentes privados evitam fazer, por temer o risco. O Brasil já conseguiu sair do mapa da fome e ser referência na proteção ao meio ambiente. Podemos chegar lá de novo. Nosso problema não é escassez, é concentração de renda e riqueza, e essa é a realidade que precisamos mudar”, afirmou.

Já a ativista indígena We'e'Ena Tikuna falou sobre sua experiência como empreendedora do ramo de moda e

cobrou o ensino da “verdadeira história do Brasil”, na qual supostos heróis têm seu papel real na formação do país esmiuçado. Para ela, é um passo importante na superação dos preconceitos. “O Brasil é o último lugar do mundo onde deveria haver preconceito, que só fui saber o que era quando entrei numa escola na cidade. Esta é uma terra de miscigenação, onde nenhum preconceito deveria ser admitido”, disse.

EVELEN GOUVÊA



Ativista dos direitos dos povos indígenas We'e'Ena Tikuna falou sobre superação de preconceitos

WORKTOUR EM CABO FRIO

Exposição apresenta Maricá a investidores

Mostra itinerante de Turismo e Negócios já esteve em Nova Friburgo

A segunda edição da Mostra Maricá de Turismo e Negócios, a Worktour, realizada em 5 de julho, em Cabo Frio, deu aos empresários locais a chance de conhecer os atrativos naturais e turísticos da cidade, além de oportunidades de negócios. O evento já começa a mostrar resultados, na avaliação do presidente da Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar), Olavo Noleto, ajudando a criar o caldo de cultura que vai levar novos empreendedores a Maricá.

"Tivemos um feedback muito positivo, de curiosidade das pessoas que querem saber com quem devem conversar para levar seus empreendimentos para a cidade. A prefeitura apresenta o potencial e as oportunidades que Maricá oferece, deixa claro que estruturou a cidade. Essa parceria com Cabo Frio dá oportunidade a empresários locais de se instalarem em Maricá", disse Noleto. Secretário de Promoção e Projetos Especiais, José Ale-

Cabo Frio foi a segunda cidade a receber a mostra Worktour



xandre Almeida revelou que depois da primeira mostra, em Nova Friburgo, houve 17 contatos para visitas técnicas de empresários que querem expandir seus negócios e pretendem conhecer Maricá.

"Neste projeto, falamos de Maricá para as pessoas de fora e não só com quem está aqui pessoalmente: abordamos a mídia local antes, mostramos um pouco das políticas públicas da

cidade e as oportunidades para os empreendedores", explicou, acrescentando que planejam viagens para outros estados.

O prefeito de Cabo Frio, José Bonifácio, se disse grato a Maricá pela solidariedade na pandemia, por ter recebido pacientes da Região dos Lagos em sua rede de saúde, e afirmou que já foi à cidade para ver de perto o êxito de seus programas sociais.

"Vou continuar bebendo nas fontes de Maricá. Copiamos o modelo da moeda social e isso eu não tenho vergonha de dizer. Sabemos que cada município tem a sua característica, o seu poder determinado pela receita arrecadada. Cabo Frio já teve sua época áurea de royalties do petróleo, mas não soube aproveitar. Fico feliz porque Maricá está sabendo aproveitar", afirmou.

VINÍCIUS MANHÃES



Delegação representou Maricá na 28ª Feicoop, em Santa Maria (RS)

NO RIO GRANDE DO SUL

Comitiva marca presença em feira de economia solidária

● A Prefeitura de Maricá marcou presença na 28ª edição da Feira Internacional de Cooperativismo e da Economia Solidária (Feicoop), que ocorreu de 15 a 17 de julho, em Santa Maria, Rio Grande do Sul. A comitiva foi composta por representantes de cooperativas, movimentos sociais e expositores do município que apresentaram seus produtos, como alimentos orgânicos, roupas customizadas, artesanato, entre outros.

O vice-prefeito de Maricá, Diego Zeidan, avaliou a feira como ótima oportunidade para fazer intercâmbios e trocar experiências. "É um espaço para trocarmos experiências, infor-

mações, fazer contatos na rede de economia solidária, expor Maricá e trazer novos projetos para cá", afirmou.

A presidente do Banco Mumbuca, Manuela Mello, destacou a discussão de pautas importantes para os dias atuais no evento. "Na Feicoop discutimos assuntos como a volta do Brasil para o mapa da fome, a expansão dos bancos comunitários, finanças solidárias, cooperativismo, segurança alimentar e tantos outros temas conectados com a economia solidária", disse.

Em 2019, a Prefeitura de Maricá já havia participado da feira, apresentando o Programa

Mumbuca Futuro. A partir daí, o município sediou o 1º Encontro Internacional de Gestores e Articuladores das Políticas Públicas de Economia Solidária.

Realizada desde 1994, a Feicoop é um espaço de articulação direta com empreendedores de economia solidária, agricultura familiar, das agroindústrias familiares, de catadores, povos indígenas, migrantes e de trabalhadores do campo e da cidade. A feira é promovida pela Prefeitura Municipal de Santa Maria; Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Instituto Federal Farroupilha e pela Arquidiocese de Santa Maria.

PAISAGEM DE SONHO

Um 'Pedacinho do Céu' na beira da lagoa

Festival em palco flutuante é nova atração do calendário da cidade

Um palco flutuante no espelho d'água da Lagoa de Araçatiba, de frente para o deck Pôr do Sol, é o cenário do festival Pedacinho do Céu, mais nova atração que entrou para o calendário oficial de eventos de Maricá, com duas edições realizadas, em abril e julho, que atraíram mais de dez mil pessoas.

Promovido pela Prefeitura de Maricá e organizado pela

Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar) e pela Secretaria de Promoção e Projetos Especiais, o festival tem, além de shows de chorinho, samba e MPB, a Feira de Artesanato de Maricá (Feirarte) - onde artesãos e produtores locais expõem seus artigos - opções de gastronomia, produzidas numa estrutura montada às margens da lagoa. O Pedacinho do Céu é inspirado na Praia de



Músicos se apresentam em palco flutuante, montado no espelho d'água da Lagoa de Araçatiba

Jacaré, em João Pessoa, na Paraíba, considerado um dos mais belos pores do sol do Brasil.

"O pôr do Sol de Araçatiba é um símbolo forte que orgulha Maricá. Revitalizamos este espaço há pouco tempo com a construção do deck e agora queremos promover muita

vida cultural e artística. O festival entrou no nosso calendário de eventos para ressaltar esse espetáculo natural e único que temos em Araçatiba", destacou o prefeito Fabiano Horta.

Para o presidente da Codemar, Olavo Noletto, o festival é mais uma forma de apresentar

Maricá ao Brasil e ao mundo por meio de sua natureza. "É um projeto que mostra as belezas da cidade, sua história e cultura. Vamos provar que Maricá tem o pôr de sol mais bonito do Brasil. Esse projeto deu certo mostrando o que temos de melhor: nosso povo", afirmou.

CENÁRIO PERFEITO

Temporada de muitas ondas

CLARILDO MENEZES

Campeonatos de surf e bodysurf atraem atletas das modalidades a Maricá



Com seus 46 km de litoral, Maricá é o cenário perfeito para os esportes praticados na praia, e dois eventos realizados em julho confirmam essa vocação da cidade: o Campeonato Internacional de Bodysurf (o surfe de peito), na Praia de Cordeirinho, e o Maricá Surf Pro Am 2022, na Praia de Ponta Negra.

O secretário de Turismo, Robson Dutra, ressaltou a importância de Maricá sediar grandes eventos esportivos. "Atrações como essas são um diferencial da nossa cidade, porque proporcionam à população e aos visitantes a experiência de participar com toda a família, valorizando o esporte e as belezas naturais no nosso quintal", afirmou.

O Campeonato Internacional de Bodysurf - também conhecido, popularmente, como "jacaré" - foi realizado em parceria com a International Bodysurfing Association (IBSA), entidade oficial da modalidade em

todo o mundo, e premiou os melhores em seis categorias. Durante o evento, que rolou entre os dias 8 e 10/07, houve ainda oficinas gratuitas de yoga, beachtennis, bodyboard e jiu jitsu para crianças, além de ações sociais, como limpeza da praia e conscientização sobre reciclagem de lixo.

Já no Surf Pro Am, que voltou à cidade depois de três anos, foram distribuídos pontos para os rankings da Taça Brasil e o Estadual Profissional do Rio. Também foram promovidas oficinas gratuitas de surfe, a cargo da escola do Centro de Aprendizagem e Desenvolvimento do Surfe (Cades). O campeonato foi promovido pela Federação de Surfe do Estado do Rio de Janeiro (Feserj), em parceria com a Confederação Brasileira de Surf (CBSurf) e suporte da Associação de Surf e Bodyboard de Ponta Negra (ASBPN).

É SOBRE reconhecer e PERTENCER

É por mais respeito e menos violência. Mais oportunidades e menos discriminação. É por equidade e por transformação da sociedade, para que toda mulher negra possa ocupar os espaços que quiser. É para que o reconhecimento seja tão diário quanto a luta e o pertencimento seja realidade e orgulho.



25 DIA DA
MULHER NEGRA
07 LATINO-AMERICANA
E CARIBENHA



Pérola Campos - 19 anos
Militante do Movimento Negro